

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Cinesystem S.A. (“Companhia”) é domiciliada no Brasil, sociedade anônima de capital aberto, com registro obtido junto a CVM – Comissão de Valores Mobiliários em 20 de julho de 2016, com sede na Avenida Getúlio Vargas, nº 266, sala 504 – Zona 1, na cidade de Maringá, Estado do Paraná.

A Companhia e suas controladas (doravante denominada, o “Grupo”) têm como principais atividades a prestação de serviços de cinematografia e a revenda de mercadorias de Bomboniere para consumidores localizados nos estados de Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo— incluindo operações de terceiros (Rio de Janeiro) e próprias (demais estados).

O Grupo encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 com operações em 96 (noventa e seis) salas próprias (em 31 de dezembro de 2015 eram 88 (oitenta e oito) salas) e 46 (quarenta e seis) salas de terceiros (em 31 de dezembro de 2015 eram as mesmas 46 (quarenta e seis) salas). As salas de terceiros mencionadas, operam com a bandeira “Cinesystem Cinemas” e pertencem ao Grupo Redecine Rio, sendo a empresa Cinesystem S.A. responsável pela gestão administrativa, de operações e de programação de tais salas.

As controladas da Companhia, consolidadas nestas demonstrações financeiras são:

Redecine LEO Cinematográfica Ltda., Redecine FLN Promoções cinematográfica Ltda., Redecine Litoral Cinematográfica Ltda., Redecine SLZ Cinematográfica Ltda., Redecine CRT Cinematográfica Ltda., Redecine CWB Cinematográfica Ltda., Redecine Hortolândia Cinematográfica Ltda., Redecine BRA Cinematográfica S.A. - Exibição de filmes cinematográficos - cinema, podendo, também, secundariamente, promover representações teatrais, promoção de eventos artísticos, desfiles, shows, reuniões, convenções, seminários e afins.

Bombocine LEO Comércio de Alimentos Ltda., Bombocine FLN Comércio de Alimentos Ltda., Bombocine Litoral Comércio de Alimentos Ltda., Bombocine SLZ Comércio de Alimentos Ltda., Bombocine CRT Comércio de Alimentos Ltda., Bombocine CWB Comércio de Alimentos Ltda., Bombocine Hortolândia Comércio de Alimentos Ltda. e Bombocine BRA Comércio de Alimentos S.A. - lanchonete, casa de chás, de sucos e semelhantes; comércio varejista de pipocas, refrigerantes, café, doces, balas, bombons, confeitos e semelhantes.

CCM Participações Ltda. - Administração de bens próprios e participações em outras sociedades.

No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Grupo apresentou capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 15.751 (em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 15.308 e 1º. de janeiro de 2015 foi de R\$ 6.326). Esse fato está relacionado principalmente às características da operação da Companhia, bem como ao elevado nível de investimento realizado em novos complexos: Santarém – PA e Paulista – PE com investimentos realizados em 2015 e início de operação em setembro de 2015 e abril de 2016, respectivamente, e São Paulo – SP, cujo o investimento realizado ocorreu em sua maioria no ano de 2016 e o início de operação ocorreu em janeiro de 2017. A geração de caixa operacional prevista em orçamento para 2017, dos complexos em operação e os inaugurados recentemente, no montante de aproximadamente de R\$ 16.000, demonstra capacidade suficiente para atender aos compromissos assumidos e garantir a continuidade operacional do Grupo.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela administração no dia 11 de abril de 2017.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1.2 Reapresentação das cifras comparativas

a. Correção de erros

Em 2016, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros em empréstimos e financiamentos, conforme abaixo:

- i. No exercício de 2016, identificou-se que, pelas características de certas operações de empréstimos existentes na modalidade de Fundo Setorial Audiovisual, os passivos oriundos destes empréstimos estavam sendo incorretamente reconhecidos e mensurados pelo valor contratual. As características de tais passivos indicam a existência de benefício econômico embutido, devendo assim serem tratados de acordo com o CPC 07/IAS 20, destacando e tratando tal benefício como subvenções governamentais. Tal benefício foi mensurado pela diferença entre o valor contratual e o do valor justo, para a modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Investimento e a valor presente para a modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Financiamento.

Os valores classificados como outros instrumentos financeiros, que apresentavam o saldo das operações na modalidade Fundo Setorial Audiovisual Investimento, foram reclassificados pelo seu valor justo para a conta de empréstimos e financiamentos.

A referida correção afetou o passivo circulante em 31 de dezembro de 2015 em R\$ 1.612 e em 1º de janeiro de 2015 em R\$ 883 e passivo não circulante em R\$ (1.669) em 31 de dezembro de 2015 e R\$ (735) em 1º de janeiro de 2015. Os impactos de tais ajustes em resultado foram de R\$ 205 em 2015 e R\$ (148) em exercícios anteriores. As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Em decorrência da necessidade da reapresentação acima citada, foram efetuados outros ajustes, embora menos relevantes:

- ii. No cálculo da depreciação do ativo immobilizado, no montante de R\$ 484, dos quais R\$ 236 se referem ao exercício de 2015 e R\$ 248 a exercícios anteriores. A referida correção afetou tanto o resultado, quanto o ativo não circulante de 31 de dezembro de 2015 e o ativo não circulante e patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2015 nesses mesmos valores.

Tais valores ajustados refletiram em impostos diferidos no passivo não circulante no montante de R\$ R\$ (14), sendo R\$ 11 em 2015, e R\$ (25) a exercícios anteriores. A referida correção afetou o resultado e passivo não circulante de 31 de dezembro de 2015 e passivo não circulante e patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2015 nesses mesmos valores.

- iii. Reclassificação de saldo de conta de impostos diferidos, do passivo não circulante, para o ativo não circulante, no valor de R\$ 203 no ano de 2015, uma vez que esse saldo havia sido apresentado líquido dos tributos diferidos passivos de outra entidade jurídica.

Reclassificação de saldo da conta de empréstimos e financiamentos, do passivo não circulante, para partes relacionadas no passivo circulante, no montante de R\$ 7.180 no ano de 2015, uma vez que não possui vencimento determinado em contrato.

Incremento em saldo de provisão de contingências fiscais no montante de R\$ 377, referente ao exercício de 2015. A referida correção afetou o resultado e o passivo circulante de 31 de dezembro de 2015, no mesmo montante. Tal valor ajustado refletiu em impostos diferidos no montante de R\$ 128, dos quais se referem ao exercício de 2015. A referida correção afetou o resultado e o ativo não circulante de 31 de dezembro de 2015, nesse mesmo valor.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2015						
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes Total	Reapresentado
Balanço patrimonial							
Ativo							
Circulante	6.546	-	-	-	-	-	6.546
Não circulante	83.214	-	(484)	203	128	(153)	83.061
Imposto de renda e contribuição diferidos	-	-	-	203	128	331	331
Imobilizado	73.507	-	(484)	-	-	(484)	73.023
Total do ativo	89.760	-	(484)	203	128	(153)	89.607
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante	20.242	1.612	-	-	-	1.612	21.854
Empréstimos e Financiamentos	5.841	(474)	-	-	-	(474)	5.367
Outros instrumentos financeiros	237	(237)	-	-	-	(237)	-
Subvenções governamentais	-	2.323	-	-	-	2.323	2.323
Não circulante	40.673	(1.669)	(14)	203	377	(1.103)	39.570
Imposto de renda e contribuição diferidos	1.363	-	(14)	203	-	189	1.552
Empréstimos e Financiamentos	17.971	1.580	-	-	-	1.580	19.551
Outros instrumentos financeiros	20.620	(20.620)	-	-	-	(20.620)	-
Subvenções governamentais	-	17.371	-	-	-	17.371	17.371
Provisão para contingências	164	-	-	-	377	377	541
Patrimônio líquido	28.845	57	(470)	-	(249)	(662)	28.183
Total do passivo e patrimônio líquido	89.760	-	(484)	203	128	(153)	89.607
Consolidado							
1º de janeiro de 2015							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Balanço patrimonial							
Ativo							
Circulante	10.413	-	-	-	-	-	10.413
Não circulante	77.426	-	(248)	-	-	(248)	77.178
Imposto de renda e contribuição diferidos	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	68.481	-	(248)	-	-	(248)	68.233
Total do ativo	87.839	-	(248)	-	-	(248)	87.591
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante	15.856	883	-	-	-	883	16.739
Empréstimos e Financiamentos	6.751	(994)	-	-	-	(994)	5.757
Outros instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções governamentais	-	1.877	-	-	-	1.877	1.877
Não circulante	42.736	(735)	(25)	-	-	(760)	41.976
Imposto de renda e contribuição diferidos	925	-	(25)	-	-	(25)	900
Empréstimos e Financiamentos	20.033	427	-	-	-	427	20.460
Outros instrumentos financeiros	20.857	(20.857)	-	-	-	(20.857)	-
Subvenções governamentais	-	19.695	-	-	-	19.695	19.695
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	29.247	(148)	(223)	-	-	(371)	28.876
Total do passivo e patrimônio líquido	87.839	-	(248)	-	-	(248)	87.591
Controlladora							
31 de dezembro de 2015							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Balanço patrimonial							
Ativo							
Não circulante	40.580	57	(470)	-	128	(285)	40.295
Imposto de renda e contribuição diferidos	203	-	-	-	128	128	331
Investimento	36.060	57	(470)	-	-	(413)	35.647
Total do ativo	41.802	57	(470)	-	128	(285)	41.517
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante	5.235	-	-	7.180	-	7.180	12.415
Partes relacionadas	-	-	-	7.180	-	7.180	7.180
Não circulante	7.725	-	-	(7.180)	377	(6.803)	922
Empréstimos e Financiamentos	7.725	-	-	(7.180)	-	(7.180)	545
Provisão para contingências	-	-	-	-	377	377	377
Patrimônio líquido	28.842	57	(470)	-	(249)	(662)	28.180
Total do passivo e patrimônio líquido	41.802	57	(470)	-	128	(285)	41.517

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora						
	1º de janeiro de 2015						
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Balanço patrimonial							
Ativo							
Circulante	3.124	-	-	-	-	-	3.124
Não circulante	33.607	(148)	(223)	-	-	(371)	33.236
Investimento	30.279	(148)	(223)	-	-	(371)	29.908
Total do ativo	36.731	(148)	(223)	-	-	(371)	36.360
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante	6.313	-	-	-	-	-	6.313
Outras obrigações	1.753	-	-	-	-	-	1.753
Não circulante	1.173	-	-	-	-	-	1.173
Patrimônio líquido	29.245	(148)	(223)	-	-	(371)	28.874
Total do passivo e patrimônio líquido	36.731	(148)	(223)	-	-	(371)	36.360
Consolidado							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do resultado							
Custo das vendas	(64.098)	-	(236)	-	-	(236)	(64.334)
Outros resultados operacionais líquidos	(563)	1.877	-	-	-	1.877	1.314
Receitas financeiras	664	-	-	-	-	-	664
Despesas financeiras	(2.161)	(1.672)	-	-	(377)	(2.049)	(4.210)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(437)	-	(11)	-	128	117	(320)
Prejuízo do exercício	(403)	205	(247)	-	(249)	(291)	(694)
Lucro básico por ação	(0,02)	0,01	(0,01)	-	(0,01)	(0,01)	(0,04)
Luero diluído por ação	(0,02)	0,01	(0,01)	-	(0,01)	(0,01)	(0,04)
Controladora							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do resultado							
Resultado de equivalência patrimonial	7.020	205	(247)	-	-	(42)	6.978
Despesas financeiras	(657)	-	-	-	(377)	(377)	(1.034)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75	-	-	-	128	128	203
Prejuízo do exercício	(403)	205	(247)	-	(249)	(291)	(694)
Consolidado							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do valor adicionado							
Insumos adquiridos de terceiros	(52.096)	-	-	-	(377)	(377)	(52.473)
Depreciação	(5.897)	-	(236)	-	-	(236)	(6.133)
Impostos, taxas e contribuições	(11.579)	-	(11)	-	128	685	(11.462)
Controladora							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Demonstração do valor adicionado							
Insumos adquiridos de terceiros	(767)	-	-	-	(377)	(377)	(1.144)
Resultado equivalência patrimonial	7.020	205	(247)	-	-	(42)	6.978
Impostos, taxas e contribuições	(277)	-	-	-	128	128	(149)
Consolidado							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Demonstração dos fluxos de caixa							
Caixa líquido gerado (utilizado) das atividades operacionais	8.602	-	-	-	-	-	8.602
Fluxo de caixa gerado (utilizado) das atividades de investimento	(10.784)	-	-	-	-	-	(10.784)
Fluxo de Caixa gerado (utilizado) das atividades de financiamento	(2.970)	-	-	-	-	-	(2.970)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(5.152)	-	-	-	-	-	(5.152)
Controladora							
	Original	Ajuste (i)	Ajuste (ii)	Ajuste (iii)	Ajuste (iv)	Ajustes	Reapresentado
Demonstração dos fluxos de caixa							
Caixa líquido gerado (utilizado) das atividades operacionais	(1.697)	-	-	-	-	-	(1.697)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) das atividades de investimento	1.026	-	-	-	-	-	1.026
Fluxo de Caixa gerado (utilizado) das atividades de financiamento	(1.959)	-	-	-	-	-	(1.959)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.630)	-	-	-	-	-	(2.630)

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.1.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, no caso de outros ativos e passivos financeiros e são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Base de consolidação

(i) Controladora

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladora são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

c. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e são usados para gerenciar as obrigações de curto-prazo.

(ii) Títulos e valores mobiliários

Abrangem saldos de aplicações financeiras vinculadas e empréstimos e financiamentos, sem disponibilidade de utilização para cumprir obrigações de curto prazo, somente serão utilizadas quando da liquidação total dos empréstimos vinculados.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são eventos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo sem acréscimo de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos na linha de outros resultados operacionais pelo valor líquido da operação.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação estão mencionadas abaixo.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Móveis e utensílios	10% a.a.	10 anos
Máquinas e equipamentos	19% a.a.	3 a 20 anos
Equipamentos de informática	20% a.a.	5 anos
Benfeitorias em prédios de terceiros	7% a.a.	15 anos
Outros	4% a.a.	25 anos

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais líquidos" na demonstração do resultado.

f. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os sistemas de informática (*softwares*), marcas e patentes e direito de uso comercial, que são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A vida útil estimada para o período corrente e comparativo varia de 5 a 25 anos.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

g. Investimentos

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações nas controladas Redecine CWB Cinemat. Ltda., Bombocine CWB Com de Alim. Ltda., Redecine LEO Cinemat. Ltda., Bombocine LEO Com de Alim. Ltda., Redecine FLN Cinemat. Ltda., Bombocine FLN Com de Alim. Ltda., Redecine CRT Cinemat. Ltda., Bombocine CRT Com de Alim. Ltda., Redecine Litoral Cinemat. Ltda., Bombocine Litoral Com de Alim. Ltda., Redecine SLZ Cinemat. Ltda., Bombocine SLZ Com de Alim. Ltda., Redecine Hortolândia Cinemat. Ltda., Bombocine Hortolândia Com de Alim. Ltda., Redecine BRA Cinemat. S.A., Bombocine BRA Com de Alim. S.A. e CCM Participações Ltda..

Os investimentos em entidades controladas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida.

h. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente à data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos captados na modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Financiamento, são reconhecidos pelo valor presente da dívida, sendo a diferença entre o valor contratual, versus o valor presente da dívida, caracterizando como subvenção governamental. Nos períodos subsequentes, o passivo financeiro é mensurado pelo custo amortizado pela taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos captados na modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Investimento, são reconhecidos pelo valor justo da dívida, sendo a diferença entre o valor contratual, versus o valor justo da dívida, caracterizando como subvenção governamental. Nos períodos subsequentes, o passivo financeiro é mensurado pelo valor justo.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

i. Subvenções governamentais

A diferença entre o valor contratual dos empréstimos na modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Financiamento e Investimento, e o valor presente e justo, são segregados na conta de subvenções governamentais. Tal conta será apropriada linearmente ao resultado levando em consideração os prazos contratuais de cada modalidade de dívida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

k. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

m. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio, o valor recuperável é estimado todo ano.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste de valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado a UGC para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não maior que um segmento operacional

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Reconhecimento de receita

(i) Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Serviços

A receita com bilheteria é reconhecida no resultado com base nas movimentações de bilhetes vendidos pela internet, nas bilheterias e totens de autoatendimento de cada multiplex.

As receitas de mídia em tela são reconhecidas de acordo com as inserções de propaganda de nossos clientes realizadas durante o mês.

o. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos, receitas com ganho em aplicações financeiras, descontos obtidos e receitas com subvenções governamentais.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

p. Imposto de renda e contribuição social

No caso das empresas tributadas pelo lucro real, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, a base presumida para cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são de 8% e 12% respectivamente, sobre a base presumida apurada, incidirá a alíquota do imposto de renda para o exercício corrente de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 e para a contribuição social de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de fechamento das demonstrações financeiras e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Ao determinar o seu imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em conta o impacto das incertezas em relação à posição fiscal realizada e se impostos e juros adicionais devem ser pagos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada para todos os exercícios fiscais em andamento, com base na avaliação de diversos fatores, incluindo a interpretação da legislação tributária e experiência passada. Esta avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, que levem a Companhia a mudar o seu julgamento sobre a adequação da provisão existente, tais mudanças na provisão afetariam as despesas de imposto de renda no ano em que são feitas.

Empresas do grupo tributadas pelo regime de lucro real:

Cinesystem S.A
Redecine CWB Cinemat. Ltda.
Redecine LEO Cinemat. Ltda.
Redecine FLN Cinemat. Ltda.
Redecine CRT Cinemat. Ltda.
Redecine Litoral Cinemat. Ltda.
Redecine SLZ Cinemat. Ltda.
Redecine Hortolândia Cinemat. Ltda.
Redecine BRA Cinemat. S.A

Empresas do grupo tributadas pelo regime lucro presumido:

Bombocine CWB Com de Alim. Ltda.
Bombocine LEO Com de Alim. Ltda.
Bombocine FLN Com de Alim. Ltda.
Bombocine CRT Com de Alim. Ltda.
Bombocine Litoral Com de Alim. Ltda.
Bombocine SLZ Com de Alim. Ltda.
Bombocine Hortolândia Com de Alim. Ltda.
Bombocine BRA Com de Alim. S.A
CCM Participações Ltda.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2016 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- . IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- . IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPCs / IFRS exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As principais estimativas e julgamentos críticos da Companhia são:

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Companhia e suas controladas não reconhecem ativos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor, por não haver expectativa de recuperação de tais valores.

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

O Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos quanto a sua possibilidade de recuperação.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

(b) Redução do valor recuperável (*Impairment*)

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*impairment*) nos ativos imobilizados de acordo com a política contábil apresentada pela Companhia. Os valores recuperáveis de cada complexo são determinados com base em cálculos de estimativas futuras de geração de caixa de cada unidade, tais estimativas e julgamentos poderão sofrer alterações em função de futuras concorrências, desaquecimento do mercado ou outro fator desconhecido pela Companhia no momento da avaliação.

(c) Estimativas iniciais de valor justo

As estimativas realizadas nos empréstimos e financiamentos da modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Investimento, envolveram julgamentos sobre os resultados futuros de cada complexo no momento inicial da contratação, bem como sobre a taxa de desconto utilizada, tais estimativas são anualmente revisitadas, analisando as premissas utilizadas e possíveis alterações para as próximas projeções e tal diferença influenciará no resultado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Os negócios, resultados operacionais, situação financeira e perspectivas da Companhia poderão ser prejudicados, entre outros, pelos seguintes fatores: a) dependência da produção e da qualidade dos filmes exibidos; b) resultados variam de período para período de acordo com a concentração de lançamentos de filmes; c) interrupções, falhas e falta de aprimoramento de sistemas de vendas; d) concorrência de outros operadores nos mercados onde atuamos; e) propagação de canais de exibição de filmes; f) competição proveniente de outros setores de entretenimento; g) desempenho e atratividade do shopping center onde estamos localizados; h) pirataria de filmes que exibimos; i) crise no fornecimento de energia elétrica.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco. No entanto, possui diretrizes internas que norteiam a gestão dos riscos identificados. A Companhia entende que os riscos indicados não são relevantes a ponto de exigir uma política formalizada, caso esse cenário seja alterado, a Companhia se adequará às novas circunstâncias.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.2 Risco de liquidez

É um risco para o Grupo não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Consolidado
				Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016	17.397	5.421	7.915	33.676
Empréstimos e financiamentos	7.338	5.421	7.915	33.676
Fornecedores	4.208	-	-	-
Outras obrigações	5.851	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015	16.746	6.610	5.863	29.854
Empréstimos e financiamentos	6.103	6.610	5.863	29.854
Fornecedores	4.783	-	-	-
Outras obrigações	5.860	-	-	-

4.3 Análise de sensibilidade

Os empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pela variação nas taxas de juros, tais como: TJLP e CDI.

Na análise são considerados três cenários, sendo o provável o adotado atualmente pelo Grupo, com os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço e outros dois cenários, o cenário I, considerando 10% de incremento nas taxas de juros e o cenário II 20% de incremento.

Operação	Indexador	Risco	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Capital de giro	CDI	Aumento do CDI	(210)	(231)	(252)
Consolidado					
Operação	Indexador	Risco	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
			(585)	(643)	(702)
Controladora					
Operação	Indexador	Risco	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
			(210)	(231)	(252)

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim summarizados:

	2016	2015
Total de empréstimos e financiamentos bancários	31.896	24.918
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.878)	(2.222)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(3.301)	(2.924)
Dívida líquida	26.717	19.772
Total do patrimônio líquido	29.357	28.164
Total do capital	56.074	47.936
Índice de alavancagem financeira (i)	48%	41%

(i) O aumento da alavancagem financeira do Grupo é decorrente principalmente de financiamentos para investimentos em novos cinemas, que tem como características principais o longo prazo de quitação das dívidas.

4.5 Estimativas do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justo.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2016.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	7.294	7.294
Total do Passivo	-	-	7.294	7.294
Consolidado				
2015				
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total	
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.306	5.306
Total do Passivo	-	-	5.306	5.306

O Grupo não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo nos níveis 1 e 2. Não houve transferência entre os Níveis durante o exercício.

(a) Instrumentos financeiros - Nível 3

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo inicial	5.306	4.698
Captações de empréstimos e financiamentos ao valor justo	2.086	-
Redução por pagamento	(262)	-
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	164	608
Saldo final	7.294	5.306
Total de ganhos (perdas) no período incluídos no resultado	164	608

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.6 Instrumentos financeiros por categoria

<u>Ativos, conforme balanço patrimonial (consolidado)</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>
31 de dezembro de 2016	
Caixa e equivalentes de caixa	1.878
Títulos e valores mobiliários	3.301
Contas a receber de clientes	2.951
Outros créditos	3.082
31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	
Caixa e equivalentes de caixa	2.222
Títulos e valores mobiliários	2.924
Contas a receber de clientes	2.121
Outros créditos	2.701
Passivos, conforme balanço patrimonial (consolidado)	Outros passivos financeiros
31 de dezembro de 2016	
Fornecedores	4.208
Outras obrigações	5.851
Empréstimos e financiamentos	31.896
31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	
Fornecedores	4.783
Outras obrigações	5.860
Empréstimos e financiamentos	24.918
Ativos, conforme balanço patrimonial (controladora)	Empréstimos e recebíveis
31 de dezembro de 2016	
Caixa e equivalentes de caixa	58
Títulos e valores mobiliários	777
Contas a receber de clientes	1.309
Outros créditos	2.750
31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	
Caixa e equivalentes de caixa	118
Títulos e valores mobiliários	666
Contas a receber de clientes	615
Outros créditos	3.439
Passivos, conforme balanço patrimonial (controladora)	Outros passivos financeiros
31 de dezembro de 2016	
Fornecedores	489
Outras obrigações	1.847
Empréstimos e financiamentos	5.275
Partes relacionadas (nota 26)	1.117
31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	
Fornecedores	411
Outras obrigações	1.767
Empréstimos e financiamentos	2.836
Partes relacionadas (nota 26)	7.180

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros - Consolidado

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (*Standard & Poor's*):

	Consolidado	
	2016	2015
Conta corrente e depósitos bancários		
De curto		
B	1.253	1.445
BB	1	10
Sem classificação	1	1
	1.255	1.456
Contas a Receber e Outros Créditos		
De curto		
EE	1.563	1.238
Sem classificação	1.996	964
	3.559	2.202
Títulos e valores mobiliários		
De curto		
B	302	241
	302	241
Contas a Receber e Outros Créditos		
De longo prazo		
Sem classificação	2.906	2.620
	2.906	2.620
Títulos e valores mobiliários		
De longo prazo		
BB	2.999	2.683
	2.999	2.683
	11.021	9.202

5 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata.

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional	623	766	2	1
Bancos conta movimento	1.255	1.348	56	42
Aplicações Financeiras				
Aplicação Banco do Brasil	-	1	-	-
Aplicação Banco Itaú	-	76	-	75
Aplicação Banco Bradesco	-	31	-	-
	1.878	2.222	58	118

O volume de recursos junto às instituições financeiras corresponde a créditos que serão utilizados pela Administração no giro financeiro operacional.

As aplicações referem-se, em sua maioria, a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundo DI Top, remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% a 102% CDI), com liquidação diária sem perda de remuneração.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Aplicação Banco ABC	475	425	475	425
Aplicação Banco Itaú	2.524	2.258	-	-
Aplicação Banco Daycoval	302	241	302	241
	3.301	2.924	777	666
Não circulante	2.999	2.683	475	425
Circulante	302	241	302	241
	3.301	2.924	777	666

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos até vencimento" e os rendimentos auferidos são registrados no resultado com base na curva linear do papel até o vencimento. Tais títulos estão custodiados pela CETIP.

As aplicações financeiras estão vinculadas às operações secundárias de empréstimos e financiamentos no montante total de R\$ 3.301 em 31 de dezembro de 2016, sendo que R\$ 2.524 se referem a empréstimos com BNDES, R\$ 475 a empréstimos com Banco ABC e R\$ 302 a empréstimos com Banco Daycoval. Em 31 de dezembro de 2015, o montante total era de R\$ 2.924, sendo R\$ 2.258 referente a empréstimos BNDES, R\$ 425 a empréstimos com Banco ABC e R\$ 241 a empréstimos com Banco Daycoval, conforme detalhado na Nota 15.

As aplicações referem-se, em sua maioria, a investimentos Trustee Soberano, Soberano DI LP FICFI e em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% a 101% CDI), valores que serão mantidos até vencimento e só poderão ser resgatados na finalização do contrato de empréstimo e financiamento.

7 Contas a receber de clientes e outros crédito

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Curto Prazo				
Contas a receber de clientes				
Cartões de crédito e débito	1.563	1.238	-	-
Outros clientes (propaganda e vendas empresariais)	338	316	243	69
Partes relacionadas - nota 26	1.482	567	1.491	546
Provisão para devedores duvidosos - nota 26	(432)	-	(425)	-
	2.951	2.121	1.309	615
Outros créditos				
Adiantamentos a fornecedores	155	59	15	5
Partes relacionadas - nota 26	-	-	9	-
Adiantamentos a funcionários	17	17	11	12
Outros adiantamentos	4	5	-	-
	176	81	35	17
	3.127	2.202	1.344	632
Longo Prazo				
Outros créditos				
Partes relacionadas - nota 26	2.715	2.518	2.715	3.422
Depósitos recursais	191	102	-	-
	2.906	2.620	2.715	3.422

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Composição por vencimento das contas a receber de clientes:

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
<i>Aging contas a receber de clientes</i>				
Vencidos	1.178	548	1.382	431
A vencer 03 meses	2.205	1.567	352	179
A vencer 06 meses	-	6	-	5
	3.383	2.121	1.734	615

Os valores vencidos estão representados por partes relacionadas (R\$ 1.049), instituições públicas (R\$ 59) e instituições privadas (R\$ 70). A Administração do Grupo constitui provisão para perdas para contas a receber vencidos há mais de 180 dias, sendo que para o ano de 2016 foi constituída (R\$ 432).

b) Composição dos títulos vencidos do contas a receber de clientes:

Vencidos	Vencidos	Vencido acima de 180 dias	Vencido de 91 a 180 dias	Vencido até 90 dias	Total
Órgão Públicos	59	22	-	37	59
Privados	70	11	1	58	70
Partes Relacionadas	1.049	628	134	287	1.049
	1.178	661	160	382	1.178

Dos valores vencidos a mais de 180 dias não houve constituição de provisão de perdas de R\$ 28 (R\$ 23 órgãos públicos e R\$ 5 privados) e de R\$ 201 de partes relacionadas, em função que estão em fase de acordo para quitação.

8 Estoques

O saldo de estoques é composto por mercadorias para revenda, tais como: pipocas, refrigerantes, sucos, doces, balas, bombons, confeitos e semelhantes, utilizados nas bombocines da rede de cinemas.

	Consolidado	
	2016	2015
Pipocas	224	185
Refrigerantes	237	265
Brinquedos	26	59
Doces (balas, doces, bombons)	78	82
Bebidas (água, sucos, etc.)	26	25
Souvenirs	31	47
Outros (bombo vip, etc.)	41	18
	663	681

A administração não tem expectativa de perdas na realização dos estoques.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
IRRF a recuperar	164	134	103	73
PIS / COFINS a compensar	4.124	3.964	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	307	330	12	145
Outros impostos a recuperar	81	72	26	7
	4.676	4.500	141	225
Não circulante	3.446	3.387	-	-
Circulante	1.230	1.113	141	225
	4.676	4.500	141	225

- (i) O saldo apresentado na parcela não circulante refere-se a créditos sobre ativos que serão recuperados no longo prazo considerando a apropriação na ordem de 1/48 nos termos da lei. O saldo apresentado na parcela circulante refere-se a créditos que serão recuperados no curto prazo em contrapartida aos impostos devidos sobre as receitas. No período findo em 31 de dezembro de 2016 a movimentação do saldo de PIS e COFINS a recuperar apresentou os seguintes valores:

	Consolidado		
	PIS a Recuperar	COFINS a Recuperar	Total
Crédito retidos na fonte	2	11	13
Crédito sobre aquisição de ativos	689	3.168	3.857
Crédito sobre aquisições de serviços e mercadorias	16	78	94
Em 31 de dezembro de 2015	707	3.257	3.964
Entradas			
Crédito retidos na fonte	-	-	-
Crédito sobre aquisição de ativos	130	601	731
Crédito sobre aquisições de serviços e mercadorias	937	4.297	5.234
	1.067	4.898	5.965
Compensações			
Crédito retidos na fonte	-	(1)	(1)
Crédito sobre aquisição de ativos	(111)	(506)	(617)
Crédito sobre aquisições de serviços e mercadorias	(928)	(4.259)	(5.187)
	(1.039)	(4.766)	(5.805)
Em 31 de dezembro de 2016	735	3.389	4.124
Crédito retidos na fonte	2	10	12
Crédito sobre aquisição de ativos	708	3.263	3.971
Crédito sobre aquisições de serviços e mercadorias	25	116	141

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Líquido	
	2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)	2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)	2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)
Diferenças Temporárias						
Provisão custos exibição e demais despesas	1.452	621	-	-	1.452	621
Custo atribuído imobilizado	-	-	(339)	(443)	(339)	(443)
Provisão para contingências	221	183	-	-	221	183
Diferença depreciação fiscal e societária	21	-	(1.968)	(1.668)	(1.947)	(1.668)
Provisão custo veiculação de propaganda	91	86	-	-	91	86
	1.783	890	(2.307)	(2.110)	(522)	(1.221)
					Diferido Ativo	992
					Diferido Passivo	(1.514)
					Líquido	(522)
						(1.221)
Controladora						
						Líquido
		Ativo		Passivo		Líquido
		2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)	2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)	2016
Diferenças Temporárias						
Provisão custos exibição e demais despesas	757	203	-	-	757	203
Custo atribuído imobilizado	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	149	128	-	-	149	128
Diferença depreciação fiscal e societária	11	-	-	-	11	-
Provisão custo veiculação de propaganda	54	-	-	-	54	-
	971	331	-	-	971	331

a) Composição dos saldos

O Grupo utiliza a sistemática do lucro real para segmento de exibição de filmes e lucro presumido para o segmento de comercialização de produtos de Bomboniere, calcula e registra seus impostos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos quando há probabilidade de o lucro futuro tributável estar disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros sujeitos, portanto, a alterações.

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu impostos diferidos ativos de R\$ 5.052, sobre um prejuízo fiscal do período findo em dezembro de 2016 de R\$ 14.859 e de R\$ 5.029, sobre um prejuízo fiscal do exercício findo em dezembro de 2015 de R\$ 14.791. O prejuízo fiscal acumulado de todas as empresas que compõe o Grupo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 55.033 (R\$ 40.174 em 2015).

b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor atualmente sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
	(Reapresentado)	(Nota 1.2)	(Reapresentado)	(Nota 1.2)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.725	565	877	(895)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(587)	(192)	(298)	304
IR e CS diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(5.052)	(5.029)	(2.003)	(2.386)
Equivalência patrimonial	-	-	2.851	2.373
Exclusões permanentes, líquidas	952	(35)	90	(90)
Efeitos com tributação pela base presumida de controladas	4.479	3.997	-	-
IRPJ e CSLL apurados	(208)	(1.259)	640	201
Correntes	(906)	(939)	-	(2)
Diferidos	698	(320)	640	203
IRPJ e CSLL apurados	(208)	(1.259)	640	201

Lei no 12.973/14

Em 1º. de janeiro de 2015, entrou em vigor a Lei nº 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

11 Investimentos

Nenhuma das companhias controladas tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

- (i) Movimentações dos investimentos:

Cinesystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora	
	2016	2015
Investimentos em sociedades controladas	33.564	35.647
	33.564	35.647
	Controladora	
	2016	2015
Saldo inicial	35.647	30.279
Ajustes de exercícios anteriores	-	(371)
Saldo inicial reapresentado (nota 1.2)	35.647	29.908
Aumento de capital em controladas	6.585	2.265
Equivalência patrimonial	8.382	6.978
Distribuição de lucros	(17.050)	(3.504)
Saldo final	33.564	35.647

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

ii) Movimentação de investimento analítico

	<u>Redecine LEO Cinemat. Ltda.</u>	<u>Bomboene Comercio de Alimentos Ltda.</u>	<u>Redecine FIN Promocoes Cinemat. Ltda.</u>	<u>Bonitoeme ELN Comercio de Alimentos Ltda.</u>	<u>Redecine Litoral Cinepat. Ltda.</u>	<u>Bomboene Litoral Comercio de Alimentos Ltda.</u>	<u>Redecine SLZ Cinemat. Ltda.</u>	<u>Bomboene Comercio de Alimentos Ltda.</u>	<u>Redecine CINAT. Ltda.</u>
(a) Participação no capital em 31 de dezembro de 2016									
% Participação	99,9999%	99,9995%	99,99996%	99,9996%	99,9998%	99,99986%	99,9999%	99,99979%	99,99999%
Quantidade total de quotas:	1.671.516	36.737	5.597.354	5.597.352	1.168.215	1.168.213	145.937	2.238.085	2.693.469
Quantidade de quotas possuídas:	1.671.514	36.735	5.597.352	5.597.350	1.168.215	1.168.213	145.935	2.238.083	2.693.467
(b) Informação das controladas de 31 de dezembro de 2016									
Capital social	858	493	3.066	1.006	1.920	926	3.634	831	131
Ajuste de avaliação patrimonial	1.072	37	5.945	56	1.168	146	2.238	96	2.693
Reserva de Lucros a Realizar	152	-	159	-	139	-	1	-	56
Resultado de exercícios anteriores	36	681	45	1.572	313	1.162	626	807	(352)
Resultado do exercício	(796)	-	(2.773)	-	-	-	-	-	(1.054)
	(212)	1.053	(310)	1.898	300	1.472	769	848	(312)
Movimentação dos investimentos no exercício findo em dezembro de 2016									
Saldo em 31 de dezembro de 2014	587	49	3.386	479	1.424	467	2.509	277	313
Ajustes exercícios anteriores (nota 1.12)	-	-	-	-	-	(4)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (representado)	587	49	3.386	479	1.424	467	2.505	277	313
Aporte de capital	51	-	348	-	-	-	-	-	128
Distribuição de lucros	(275)	888	(358)	(65)	(82)	(449)	(162)	(190)	(393)
Equivalência patrimonial do exercício	-	-	1.764	278	1.290	523	816	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (representado)	363	717	3.376	1.628	1.620	1.308	2.866	903	48
Aporte de capital	707	-	-	-	-	(1.854)	-	(920)	395
Distribuição de lucros	(212)	1.053	(310)	(2.520)	1.899	300	1.472	769	848
Equivalência patrimonial do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(312)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	858	493	3.066	1.007	1.920	926	3.635	831	131

Cinesystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Continuação:

	Bombocine CKT Comércio de Alimentos Ltda.	Redecline CWB Cinemati. Ltda.	Bombocine Comércio de Alimentos Ltda.	Bombocine Hortoflória Ltda.	Redecline Hortoflória Ltda.	Bombocine Hortoflória Comércio de Alimentos Ltda.	Redecline CWB Cinemati. Ltda.	Bombocine BRA Comércio de Alimentos Ltda.	CCM Ltda.	Participações	Total
(a) Participação no capital em 31 de dezembro de 2016											
% Participação											
Quantidade total de quotas:											
Quantidade de quotas possuídas:											
(b) Informação das controladas em 31 de dezembro de 2016											
Capital social											
Ajustes de avaliação patrimonial											
Reserva de Lucros a Realizar											
Resultado de exercícios anteriores											
Resultado do exercício											
Movimentação dos investimentos no exercício findo em dezembro de 2016											
	252	3.495	645	1.592	806	10.565	3.523	-	-	30.279	-
	-	(56)	-	(204)	-	(107)	-	-	-	(371)	-
	252	3.349	645	1.388	806	10.458	3.523	-	-	29.908	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014											
Ajustes exercícios anteriores (nota 1.2)											
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (representado)											
Aporte de capital											
Distribuição de lucros											
Equivalencia patrimonial do exercício											
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (representado)											
Aporte de capital											
Distribuição de lucros											
Equivalencia patrimonial do exercício											
Saldo em 31 de dezembro de 2016											
Aporte de capital											
Distribuição de lucros											
Equivalencia patrimonial do exercício											

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (iii) Informações dos investimentos nas controladas:

	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Resultado	% de Participação
Em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)							
Redecine LEO Cinemat. Ltda.	Brasil	1.603	1.240	363	3.832	(275)	99,99%
Bombocine LEO Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	621	(96)	717	1.711	888	99,99%
Redecine FLN Promoções Cinemat. Ltda.	Brasil	5.186	1.810	3.376	7.360	(358)	99,99%
Bombocine FLN Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.292	(336)	1.628	2.866	1.764	99,99%
Redecine Litoral Cinemat. Ltda.	Brasil	3.208	1.588	1.620	6.609	278	99,99%
Bombocine Litoral Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.203	(105)	1.308	2.381	1.290	99,99%
Redecine SLZ Cinemat. Ltda.	Brasil	8.529	5.675	2.866	11.079	523	99,99%
Bombocine SLZ Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	770	(133)	903	1.482	816	99,99%
Redecine CRT Cinemat. Ltda.	Brasil	1.338	1.290	48	3.521	(393)	99,99%
Bombocine CRT Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	588	(59)	647	951	523	99,99%
Redecine CWB Cinemat. Ltda.	Brasil	5.918	2.671	3.247	7.404	(561)	99,99%
Bombocine CWB Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.715	(178)	1.893	2.757	1.610	99,99%
Redecine Hortolândia Cinemat. Ltda.	Brasil	5.713	4.790	674	4.047	(790)	99,99%
Bombocine Hortolândia Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.407	(72)	1.479	1.594	789	99,99%
Redecine BRA Cinemat. Ltda.	Brasil	53.316	46.387	7.223	26.099	(4.436)	99,99%
Bombocine BRA Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	6.863	(792)	7.659	9.786	5.311	99,99%
CCM Participações Ltda.	Brasil	-	-	-	-	-	99,99%
		99.270	63.680	35.651	93.479	6.979	=====
Em 31 de dezembro de 2016							
Redecine LEO Cinemat. Ltda.	Brasil	1.529	671	858	4.556	(212)	99,99%
Bombocine LEO Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	573	80	493	1.990	1.053	99,99%
Redecine FLN Promoções Cinemat. Ltda.	Brasil	4.111	1.045	3.066	7.479	(310)	99,99%
Bombocine FLN Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.153	146	1.007	3.091	1.899	99,99%
Redecine Litoral Cinemat. Ltda.	Brasil	2.641	721	1.920	7.420	300	99,99%
Bombocine Litoral Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.013	87	926	2.577	1.472	99,99%
Redecine SLZ Cinemat. Ltda.	Brasil	8.384	4.749	3.635	11.781	769	99,99%
Bombocine SLZ Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	903	72	831	1.528	848	99,99%
Redecine CRT Cinemat. Ltda.	Brasil	896	765	131	3.401	(312)	99,99%
Bombocine CRT Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	424	36	388	928	529	99,99%
Redecine CWB Cinemat. Ltda.	Brasil	3.924	1.071	2.853	8.380	(470)	99,99%
Bombocine CWB Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.367	144	1.223	3.022	1.707	99,99%
Redecine Hortolândia Cinemat. Ltda.	Brasil	3.653	3.326	327	4.057	(604)	99,99%
Bombocine Hortolândia Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	1.346	60	1.286	1.523	804	99,99%
Redecine BRA Cinemat. Ltda.	Brasil	60.681	53.667	7.014	31.250	(5.360)	99,99%
Bombocine BRA Comércio de Alimentos Ltda.	Brasil	8.369	763	7.606	11.683	6.269	99,99%
CCM Participações Ltda.	Brasil	-	-	-	-	-	99,99%
		100.967	67.403	33.564	104.666	8.382	=====

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12 Imobilizado

a. Composição do saldo

Rubrica	Taxa de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Consolidado	
				2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)
Móveis e utensílios	10%	10.655	(2.769)	7.886	7.664
Máquinas e equipamentos	19%	29.177	(8.459)	20.718	19.344
Equipamentos de informática	20%	3.213	(1.869)	1.344	977
Benefícios em imóvel de terceiros	7%	64.401	(10.754)	53.667	44.201
Outros	4%	28	-	28	28
Adiantamento a fornecedores		3.072	-	3.072	809
		110.546	(23.831)	86.715	73.023
Rubrica	Taxa de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Controladora	
				2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)
Móveis e utensílios	10%	163	(49)	114	117
Máquinas e equipamentos	19%	91	(38)	53	49
Equipamentos de informática	20%	255	(161)	94	95
Benefícios em imóvel de terceiros	7%	265	(119)	146	138
Outros		774	(367)	407	399

b. Movimentação do custo e depreciação

	2014	Adições	Alienação	Depreciação	Consolidado
	(Reapresentado) (Nota 1.2)			(Reapresentado) (Nota 1.2)	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)
Móveis e utensílios	7.671	537	(1)	(543)	7.664
Máquinas e equipamentos	18.985	2.573	(340)	(1.874)	19.344
Equipamentos de informática	1.088	263	(11)	(363)	977
Benefícios em imóvel de terceiros	39.837	7.580	-	(3.216)	44.201
Outros	28	-	-	-	28
Adiantamento a fornecedores	624	185	-	-	809
	68.233	11.138	(352)	(5.996)	73.023

Cinesystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2015		2016		Consolidado 2016
	(Reapresentado) (Nota 1.2)	Adições	Alienação	Depreciação	
Móveis e utensílios					
Máquinas e equipamentos	7.664	889	(87)	(580)	7.886
Equipamentos de informática	19.344	4.104	(726)	(2.004)	20.718
Benfeitorias em imóvel de terceiros	977	770	(6)	(397)	1.344
Outros	44.201	13.348	-	(3.882)	53.667
Adiantamento a fornecedores	28	2.263	-	-	28
	809				3.072
	73.023	21.374	(819)	(6.863)	86.715
Controladora					
	2014	Adições	Alienação	Depreciação	2015
Móveis e utensílios					
Máquinas e equipamentos	77	51	-	(11)	117
Equipamentos de informática	56	-	-	(7)	49
Benfeitorias em imóvel de terceiros	79	5	-	(34)	95
Outros	150		-	(17)	138
	362	106	-	(69)	399
Controladora					
	2015	Adições	Alienação	Depreciação	2016
Móveis e utensílios					
Máquinas e equipamentos	117	13	-	(16)	114
Equipamentos de informática	49	11	-	(7)	53
Benfeitorias em imóvel de terceiros	95	40	(2)	(39)	94
Outros	138	26	-	(18)	146
	399	90	(2)	(80)	407

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Garantias

Na data das demonstrações financeiras, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas aos empréstimos bancários no valor total de R\$ 6.410 (Alienação e Cessão Fiduciária, Penhor), conforme detalhado na Nota 15.

(b) Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)

O Grupo avalia pelo menos anualmente a recuperabilidade do valor contábil das Unidades Geradoras de Caixas - UGCs. O processo de estimar esses valores envolve o uso de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da administração.

Considera-se UGCs, o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos. Cada complexo cinematográfico, composto de atividades de bomboniere e exibição cinematográfica, representa uma UGC.

A Administração do Grupo determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e nas suas expectativas de desenvolvimento do mercado. As taxas de desconto utilizadas refletem riscos específicos relacionados com o negócio, sendo utilizada a taxa de 11,36%.

Os cálculos do valor em uso têm como premissas as projeções de fluxo de caixa, e como base o orçamento financeiro aprovado pela Administração, projetado para os próximos cinco anos com base nas taxas de crescimento de aproximadamente 6% ao ano. Os valores referentes aos fluxos de caixa, para o período excedente aos cinco anos, foram extrapolados sem considerar crescimento das operações na perpetuidade.

Os cálculos do valor justo foram baseados no modelo de fluxo de caixa descontado, com base nas premissas acima.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de recuperabilidade.

(c) Despesas com depreciação e amortização

O montante de R\$ 7.008 referente à depreciação e amortização, sendo o valor de R\$ 6.626 referente a custo de depreciação e amortização e R\$ 382 referente a despesas de depreciação e amortização, reconhecido no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 em "Despesas por Natureza" (Em 2015 R\$ 6.133, sendo R\$ 5.803 referente a custo de depreciação e amortização e R\$ 330 referente a despesas de depreciação e amortização).

(d) Revisão e ajuste da vida útil estimada

O Grupo periodicamente revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Durante a última revisão não foram identificadas mudanças na política de vida útil adotada.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Custo atribuído aos ativos (reavaliação)

Os valores referentes ao custo atribuído aos ativos (reavaliação) em 31 de dezembro de 2010 estão apresentados nos quadros abaixo:

		Consolidado	
		2016	
Reavaliação de ativos		Principal	Depreciação acumulada
Rubrica			Líquido
Móveis e utensílios		1.528	(976)
Máquinas e equipamentos		1.063	(633)
Equipamentos de informática		64	(63)
Benfeitorias em imóvel de terceiros		3	(2)
		2.658	(1.674)
			984
Reavaliação de ativos		Consolidado	
		2015	
Rubrica		Principal	Depreciação acumulada
Móveis e utensílios		1.713	(942)
Máquinas e equipamentos		1.063	(565)
Equipamentos de informática		64	(62)
Benfeitorias em imóvel de terceiros		3	(2)
		2.843	(1.571)
			1.272

Cinesystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13 Intangível

a. Composição do saldo

Rubrica		Taxa de depreciação %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Consolidado	
					2015	2016
Direitos autorais		4%	11	(2)	9	9
Sistemas de computadores		5%	327	(202)	125	80
Direito de uso comercial		20%	1.532	(689)	843	928
			1.870	(893)	977	1.017
Rubrica		Taxa de depreciação %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Controladora	
					2015	2016
Direitos autorais		4%	11	(2)	9	9
Sistemas de computadores		5%	223	(119)	104	62
			234	(121)	113	71

b. Movimentação do custo e amortização

	2014	Adições	Baixa	Amortização	Consolidado	
					2015	2016
Direitos autorais	10	-	-	-	(1)	9
Sistemas de computadores	105	26	-	-	(51)	80
Direito de uso comercial	1.012	-	-	-	(84)	928
Ágio na participação de empresas	258	-	(258)	-	-	-
	1.385	26	(258)	(136)	1.017	1.017
	2015	Adições	Baixa	Amortização	Consolidado	
					2016	2016
Direitos autorais	9	-	-	-	-	9
Sistemas de computadores	80	105	-	-	(60)	125
Direito de uso comercial	928	-	-	-	(85)	843
	1.017	105	-	(145)	977	977

Cinesystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

	2014	Adições	Baixa	Amortização	Controladora 2015
Direitos autorais	10	-	-	(1)	9
Sistemas de computadores	78	23	-	(39)	62
Agio na participação de empresas	258	-	(258)	-	-
	346	23	(258)	(40)	71

	2015	Adições	Baixa	Amortização	Controladora 2016
Direitos autorais	9	-	-	-	9
Sistemas de computadores	62	93	-	(51)	104
	71	93	-	(51)	113

Cinesystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

14 Fornecedores e outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Fornecedores				
Fornecedores mercado interno	4.002	4.521	287	149
Partes Relacionadas - nota 26	206	262	202	262
	4.208	4.783	489	411
Outras obrigações				
Aluguel	1.105	1.674	16	9
Energia elétrica	78	88	3	4
Propaganda e publicidade	2	2	-	2
Provisões de distribuidoras, veiculação de telas e despesas (1)	3.938	2.182	1.583	594
ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição)	653	1.778	171	1.025
Outros valores a pagar	75	136	74	133
	5.851	5.860	1.847	1.767
	10.059	10.643	2.336	2.178
Não circulante	-	-	-	-
Circulante	10.059	10.643	2.336	2.178
	10.059	10.643	2.336	2.178

- (i) O saldo apresentado refere-se principalmente a provisões valores a serem cobrados pela distribuidora de filmes baseado na venda de ingressos da Companhia, bem como pagamento de comissão para a agência intermediadora sobre vendas de mídia em tela, ambos custos ainda não faturados.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15 Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada modalidade de empréstimos são apresentados abaixo:

Modalidade	Taxas	Garantias	Consolidado	
			2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)
Outros empréstimos				
Capital de giro	2,66% a.m. 1,67% a.m.	Aval acionistas (i) Aval dos acionistas (i) alienação de recebíveis	2 545	2 1.707
Capital de giro	CDI + 0,66% a.m.	Recebíveis e aplicação financeira	1.500	-
Capital de giro	1% a.a + TJLP	Recebíveis + alienação de máquinas	7.799	6.937
Recursos INDES – FAT	1,65% a.m + 0,0041% IOF	Aval dos acionistas (i) + recebíveis	3.230	1.636
Conta garantida	1,6462% a.m	Aval dos acionistas (i)	5	15
			13.081	10.295
Fundo setorial audiovisual – Financiamento				
Fundo setorial audiovisual – Financiamento (a)	0% a 1,0% a.a.	Recebíveis + alienação de máquinas	16.914 (5.393)	13.517 (4.200)
(-) Ajuste a valor presente			11.521	9.317
Valor presente do fundo setorial audiovisual – financiamento				
Fundo setorial audiovisual - Investimento				
Fundo setorial audiovisual - Investimento (b)		Recebíveis + alienação de máquinas	29.371 (22.077)	20.857 (15.551)
(-) Ajuste a valor justo			7.294	5.306
Valor presente do fundo setorial audiovisual - investimento				
Não circulante			31.896	24.918
Circulante			25.173 6.723	19.551 5.367
			31.896	24.918

Cinesystem S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

Modalidade			Garantias	Controlladora	
	Taxas			2016	2015
Outros empréstimos					
Capital de giro	CDI + 0,60% a.m.		Recebíveis e aplicação financeira	1.500	1.200
Capital de giro	1,67% a.m.		Aval dos acionistas (i), alienação de recebíveis	545	1.636
Conta garantida	1,65% a.m + 0,0041% IOF		Aval dos acionistas (i) + recebíveis	3.230	-
				5.275	2.836
Não circulante				1.091	545
Circulante				4.184	2.291
				5.275	2.836

(i) Acionistas: O aval aos empréstimos e financiamentos do Grupo são concedidos pelo Sr. Marcos Rocha Magalhães Barros, fundador e responsável legal pela pessoa jurídica Agroup Participações S.A., acionista da Cinesystem S.A..

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Ano	2016	2015 (Reapresentado) (Nota 1.2)
2017	-	3.000
2018	3.553	2.299
2019	3.398	2.146
2020	2.852	2.146
2021 a 2026	15.370	9.960
Total	25.173	19.551

Garantias

Os empréstimos bancários do Grupo estão garantidos por aval dos acionistas, por máquinas e equipamentos no valor contábil de R\$ 6.410 (vide Nota 12), títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 3.301, consolidado (vide Nota 6).

Compromissos (“covenants”)

Nos contratos celebrados junto ao BNDES, o Grupo dentre as obrigações existentes, as com maior relevância são:

- (a) Apresentar demonstrações financeiras auditadas anualmente;
- (b) Não contratar, durante a vigência dos contratos, sem prévia anuência do BNDES, qualquer endividamento oneroso;
- (c) Compor as “Contas Reservas do Serviço da Dívida do BNDES” com respectivos saldos mínimos;
- (d) Não ceder, alienar, onerar, caucionar, ou por qualquer modo negociar ou vincular em favor de credor a receita da Companhia, salvo autorizado pelo BNDES;
- (e) Não distribuir dividendos superiores ao equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício social anterior.

Todas as obrigações acima citadas estão sendo totalmente cumpridas pela Companhia.

Nas liberações de recursos realizadas até o exercício findo de 2016, não existem cláusulas de cumprimento de índices financeiros (“covenants”).

Ajuste a valor presente e justo

- a) Os recursos recebidos pela companhia na modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Financiamento, com taxa de juros zero e 1% a.a., estão apresentados nesta nota a valor presente, para determinação do valor presente foi utilizada a taxa de juros de 11,36%. A diferença entre o valor contratual e o valor presente dos empréstimos e financiamentos está sendo tratado como subvenções governamentais, conforme nota 16.
- b) Os recursos recebidos na modalidade Fundo Setorial Audiovisual Investimento, possuem características diferenciadas em relação aos demais empréstimos, a amortização somente ocorrerá se o retorno do complexo (ROA-Resultado Operacional Ajustado) for positivo, sendo o cálculo anual, com prazo de investimento de 15 anos, período da assinatura do contrato e o vencimento da última parcela.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tal valor encontra-se apresentado pelo valor justo, mensurando a expectativa de rentabilidade futura de cada complexo, atendendo ao exposto no CPC 38.43 e CPC 38.43 (a). A diferença entre o valor contratual e o valor justo dos empréstimos e financiamentos está sendo tratado como subvenções governamentais, conforme nota 16.

16 Subvenções governamentais

De acordo com as características dos empréstimos e financiamentos na modalidade de Fundo Setorial Audiovisual Financiamento e Investimento, cabe a Companhia aplicar o que prevê o CPC 07, onde benefícios econômicos oriundos de empréstimos governamentais, com taxas de juros abaixo da praticada pelo mercado devem ser tratados como subvenções governamentais. A diferença entre o valor justo e presente, versus o montante recebido, deve ser tratada como receita diferida e amortizada linearmente pelo prazo do contrato.

	Consolidado	
	2016	2015
	(Reapresentado)	(Nota 1.2)
Vinculadas ao Fundo Setorial Audiovisual - Financiamento	7.039	5.382
Vinculadas ao Fundo Setorial Audiovisual - Investimento	19.422	14.312
	26.461	19.694
Não circulante	23.876	17.371
Circulante	2.585	2.323
	26.461	19.694

A movimentação das subvenções governamentais estão demonstradas a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	21.572
Novas liberações	-
Apropriação ao resultado	(1.878)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	19.694
Novas liberações	9.090
Apropriação ao resultado	(2.323)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	26.461

17 Obrigações sociais

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Salários a pagar	630	567	262	274
INSS a recolher	288	245	111	95
FGTS a recolher	78	69	22	19
Provisão de férias e encargos	999	820	340	268
Outras obrigações com empregados	133	96	120	88
	2.128	1.797	855	744

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18 Obrigações tributárias

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ a recolher	84	88	-	-
CSLL a recolher	67	65	-	-
ICMS a recolher	56	58	-	-
ISSQN a recolher	650	385	8	-
PIS/COFINS a recolher	220	803	34	19
Outros impostos a recolher	45	24	16	3
	1.122	1.423	58	22

19 Impostos parcelados

	Consolidado	
	2016	2015
Parcelamento de PIS	144	8
Parcelamento de COFINS	897	161
Parcelamento de IRPJ	95	70
Parcelamento de CSLL	26	30
Parcelamento de ISSQN	390	587
	1.552	856
Não circulante	987	555
Circulante	565	301
	1.552	856

(i) Os parcelamentos de impostos federais apresentados são compostos por duas modalidades distintas: simplificados R\$ 1.047; e R\$ 115 são na modalidade Refis, conforme Lei 12.996/2014.

(ii) Os parcelamentos municipais foram efetuados nas cidades de: Curitiba-PR., conforme Portaria nº 14/04 – SMF; e em Vila Velha-ES., conforme Lei 5533/14, montante de R\$ 390.

Abaixo está demostrado o cronograma de vencimento da parcela não circulante:

Ano	2016	Consolidado
	2016	2015
2017	-	278
2018	464	202
2019	294	75
2020	186	-
2021	43	-
Total	987	555

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20 Provisão para contingências - Consolidado

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas e tributárias, em andamento, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis, bem como as de risco de perda possível decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos, apresentando os seguintes passivos:

	2016	2015
		(Reapresentado) (Nota 1.2)
Trabalhista	205	141
Tributário	816	377
Cível e Administrativo	13	23
Total provável	1.034	541
Trabalhista	41	45
Tributário	72	120
Cível e Administrativo	20	-
Total possível	133	165

A movimentação das provisões de perda provável está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	300
Adições	397
Baixas	(157)
Atualização	1
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	541
Adições	529
Baixas	(41)
Atualização	5
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.034

21 Capital social e reservas

Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia permanece inalterado em relação a posição de 31 de dezembro de 2015, conforme detalhado abaixo:

Acionista	Nº ações	Valor das ações ordinárias	2016	
			Perc. capital social	
Agroup Participações S.A.	8.598.133	8.598	44,28%	
Stratus SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações	8.114.634	25.916	41,79%	
Hamilton Lane Fundo de Investimento em Participações	1.803.251	5.759	9,29%	
Homero Frederico Icaza Figner	901.626	2.879	4,64%	
	19.417.644	43.152		100,00%

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social subscrito e integralizado, e tem como finalidade, assegurar a integridade do capital social. A reserva poderá ser utilizada para o aumento do capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

De acordo com o Estatuto da Companhia, no exercício em que o saldo de reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital, que trata o artigo 182, da lei 6.404/76, exceder 30% (trinta por cento), do capital, subscrito e integralizado, não será obrigatório a destinação de parte do lucro líquido do exercício para reserva legal.

Reserva de retenção de lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, os órgãos da Administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

Reserva de incentivos de fiscais

Constituída de acordo com o previsto no artigo art. 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros.

Dividendos

O Acordo de Acionistas da Companhia prevê que, a partir do exercício de 2015, a Companhia poderá efetuar distribuição de lucros, sendo que 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido poderá ser destinado para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. O montante a distribuir deverá ser deliberado em Assembleia Geral, bem como deverá levar em consideração a legislação aplicável.

Ajuste avaliação patrimonial

- a) Diferença entre o valor pago na aquisição de participação de não controladores e o valor contábil da participação adicional, no valor total de R\$ (6.712), conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2016	2015
Redecine FLN Cinemat. Ltda.	(1.979)	(1.979)
Bombocine FLN Com de Alim. Ltda.	(12)	(12)
Redecine CRT Cinemat. Ltda.	(1.419)	(1.419)
Redecine CWB Cinemat. Ltda.	(143)	(143)
Bombocine CRT Com. De Alimentos Ltda.	(11)	(11)
Redecine Litoral Cinemat. Ltda.	(2.293)	(2.293)
Redecine SLZ Cinematográfica Ltda.	(855)	(855)
	(6.712)	(6.712)

- b) O valor referente à reserva de reavaliação existente até 31 de dezembro de 2010 e custo atribuído aos bens do ativo imobilizado, conforme demonstrado na Nota 12, em 31 de dezembro de 2016 é R\$ 660, (Em dezembro de 2015 era de R\$ 859).

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22 Receita operacional

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
Venda de produto				
Receita com venda de ingressos	75.240	65.901	-	-
Receita com vinculação de propaganda	1.589	1.466	1.276	-
Receita com aluguel de salas para eventos	261	215	-	-
Vendas de mercadorias – Bomboniere	28.414	25.585	-	-
Outras receitas com prestação de serviços	883	649	445	337
	106.387	93.816	1.721	337
Deduções sobre vendas				
ICMS	(707)	(635)	-	-
PIS	(1.401)	(1.229)	(28)	(5)
COFINS	(6.455)	(5.662)	(131)	(26)
ISS	(3.450)	(3.043)	(41)	(3)
Cancelamento de vendas	(1)	(3)	-	-
	(12.014)	(10.572)	(200)	(34)
	94.373	83.244	1.521	303

23 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
	(Reapresentado) (Nota 1.2)	(Reapresentado) (Nota 1.2)		
Custos com venda de mercadorias - Bomboniere	7.185	6.551	-	-
Custo com exibição de filmes e veiculação de propagandas	34.096	29.822	475	-
Custos com pessoal	6.363	6.386	-	-
Custos com manutenção de salas	2.447	2.003	-	-
Custos de ocupação	10.580	9.417	-	-
Custos com água e energia elétrica	4.821	4.376	-	-
Depreciações e amortizações	6.626	5.803	-	-
(-) Outros créditos	(21)	(24)	-	-
Taxa de administração de cartões	748	662	-	-
Material suporte ao ponto de venda e promocional	24	161	12	100
Mídias	674	345	18	41
Assessorias de marketing	573	428	287	268
Outras despesas com vendas	814	234	620	50
Despesas com pessoal	12.638	10.452	7.427	6.122
Despesas com manutenção	470	413	26	19
Despesas com ocupação	821	1.154	276	320
Despesas com assessorias	1.877	1.840	721	937
Despesas com viagens e estadias	777	562	517	449
Despesas com depreciação	382	330	131	109
Despesas com mat. de limpeza e escritório	365	480	12	40
Despesas tributárias	317	211	110	68
Outras despesas administrativas	1.285	593	315	122
(-) Reembolso de despesas administrativas	(2.152)	(1.752)	(2.152)	(1.752)
	91.710	80.447	8.795	6.893
Custos com vendas	72.097	64.334	475	-
Despesas com vendas	2.833	1.830	937	459
Despesas gerais e administrativas	16.780	14.283	7.383	6.434
	91.710	80.447	8.795	6.893

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

24 Outros resultados operacionais

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
	(Reapresentado) (Nota 1.2)			
Resultado na venda de ativo imobilizado	(108)	29	(2)	-
Subvenções governamentais	2.323	1.878	-	-
Despesas com estudo de viabilidade de investimentos	(350)	(169)	(350)	(170)
Baixa de ágio em empresa controlada	1	(258)	-	(258)
Multas por atraso recolhimento impostos	(23)	(253)	-	-
Outras	19	87	(1)	-
	1.862	1.314	(353)	(428)

25 Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	2016	2015	2016	2015
	(Reapresentado) (Nota 1.2)			
Tarifas bancárias	(353)	(293)	(21)	(13)
Juros passivos	(1.958)	(1.588)	(380)	(592)
IOF	(75)	(58)	(30)	(49)
Multas por atraso no recolhimento impostos	(188)	-	-	-
Resultado negativo ajuste a valor presente	(1.665)	(607)	-	-
Resultado negativo ajuste a valor justo	(2.537)	(1.064)	-	-
Outras despesas financeiras	(619)	(600)	(437)	(380)
Total das despesas financeiras	(7.395)	(4.210)	(868)	(1.034)
Descontos recebidos	468	106	167	7
Rendimentos com aplicações financeiras	885	480	510	172
Juros ativos	334	26	313	-
Resultado positivo ajuste a valor justo	2.829	-	-	-
Outras receitas financeiras	79	52	-	-
Total das receitas financeiras	4.595	664	990	179
Resultado financeiro líquido	(2.800)	(3.546)	122	(855)

26 Partes relacionadas

A Cinesystem S.A. tem em sua base de negócios, 96 (noventa e seis) operações de cinemas próprias e 46 (quarenta e seis) operações terceirizadas mediante contrato de serviços. As operações terceirizadas são detidas pelo Grupo Redecine Rio, que têm participação acionária da Agroup Participações S.A., também acionista da Cinesystem.

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Abaixo demonstramos o resumo das transações com partes relacionadas:

	Natureza da operação	Consolidado		Controladora	
		2016	2015	2016	2015
		(Reapresentado) (Nota 1.2)			
Ativo					
Grupo Redecine Rio (a)	Comercial ¹	1.482	567	1.482	546
Contas a Receber	Comercial ¹	(425)	-	(425)	-
(-) Provisão para devedores duvidosos					
Total contas a receber - nota 7		1.057	567	1.057	546
Contas a receber de empresas do Grupo	Comercial ¹	-		9	
Total outros créditos - nota 7		-	-	9	-
Conta corrente e caixa único (b)	Financeiro ²	-	-	-	904
Marcos Rocha Magalhães Barros (c)	Financeiro ²	1.870	1.738	1.870	1.738
Liviomar Macatrão Pires Costa (c)	Financeiro ²	126	94	126	94
Eduardo Augusto Vaz Pinto de Souza (c)	Financeiro ²	719	686	719	686
Total outros créditos - nota 7		2.715	2.518	2.715	3.422
Passivo					
Núcleo de Prest. Serv. Adm. Ltda	Comercial ¹	194	262	194	262
Reembolsos de viagens	Comercial ¹	9	-	5	-
Maestro Locadora de Veículos S.A.	Comercial ¹	3	-	3	-
Total fornecedores - nota 14		206	262	202	262
Conta corrente e caixa único (b)	Financeiro ²	-	-	1.117	7.180
		-	-	1.117	7.180
Resultado					
Reembolso de despesas					
Grupo Redecine Rio (a)	Comercial ¹	2.152	1.752	2.152	1.752
Reembolso de despesas administrativas (nota 23)		2.152	1.752	2.152	1.752
Locação de veículos					
Maestro Locadora de Veículos S.A.	Comercial ¹	57	41	57	41
Outras despesas administrativas (nota 23)		57	41	57	41

- (1) Comercial: Transações comerciais, referentes ao curso normal do negócio das empresas envolvidas
- (2) Financeiro: Operações de conta corrente e caixa único e valores a receber de acionistas

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (a) Os valores apresentados referem-se a contrato de serviços, que envolve funções administrativas e de gestão das operações mediante o reembolso mensal de despesas equivalentes a 3,3% sobre a receita bruta do Grupo Redecine Rio, que representou no período findo em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 2.152 (R\$ 1.752 em 31 de dezembro de 2015). Para os títulos a receber vencidos a mais de 180 dias, foi constituída provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 425 em 31 de dezembro de 2016.
- (b) O saldo apresentado em 2015 era referente a movimentações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

Em 01 de setembro de 2016 a Cinesystem celebrou contrato de caixa único com suas controladas, que por ser a holding das empresas do Grupo, é a responsável pelo gerenciamento da tesouraria das demais empresas controladas, de forma a melhorar a capacidade de gestão de recursos financeiros disponíveis.

O saldo apresentado na controladora está distribuído da seguinte forma:

Ativo		2015
Empresa do Grupo		
Bombocine Hortolândia Comércio De Alimen		1
Bombocine Litoral Comércio De Alimentos		9
Bombocine Slz Comércio De Alimentos Ltda		1
Ccm Participações Ltda.		1
Redecine - Cwb Cinematográfica		2
Redecine Bra Cinematográfica S.A.		865
Redecine Crt Cinematográfica Ltda		12
Redecine Slz Cinematográfica Ltda		13
Total		904
 Passivo		
Empresa do Grupo		
Bombocine Bra Comércio De Alimentos S.A.	2016	2015
Bombocine Crt Comércio De Alimentos Ltda	5.208	1.355
Bombocine Cwb Comércio De Alimentos Ltda	365	105
Bombocine Fln Comércio De Alimentos Ltda	1.113	805
Bombocine Hortolândia Comércio De Alimen	985	594
Bombocine Leo Comércio De Alimentos Ltda	911	139
Bombocine Litoral Comércio De Alimentos	458	293
Bombocine Slz Comércio De Alimentos Ltda	914	299
Redecine Cwb Cinematográfica	667	218
Redecine Bra Cinematográfica S.A.	(1.050)	184
Redecine Crt Cinematográfica Ltda	(9.958)	255
Redecine Fln Promoções Cinematografia Lt	(369)	4
Redecine Hortolândia Cinematográfica Ltd	106	496
Redecine Leo Cinematográfica Ltda	(912)	347
Redecine Litoral Cinematográfica Ltda	(450)	193
Redecine Slz Cinematográfica Ltda	1.313	970
	1.816	923
Total	1.117	7.180

- (c) Os montantes referem-se a valores a receber dos acionistas, substancialmente compostos por saldos que foram pagos ao ECAD - Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (R\$ 1.497) referentes ao acordo firmado de resarcimento, bem como o reembolso parcial de gastos (advogados e auditorias (*due diligence*)) na transação de captação de investidor (R\$ 996), reembolso de juros e multas de atraso de impostos (R\$ 167), outros reembolsos (R\$ 50).

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (d) Os valores apresentados referem-se a serviços contratados de locação de veículos para diretoria, junto a Maestro Locadora de Veículos S.A., empresa investida pelo acionista SCP Brasil Fundo de Investimento em Participações, no período findo em 31 de dezembro de 2016 o montante era de (R\$ 57), no de 2015 (R\$ 41).

As transações comerciais e financeiras entre essas entidades são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes. Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes não partes relacionadas.

Todas as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

27 Remuneração global da Administração

A Administração das empresas do Grupo Cinesystem, conforme estabelecido em seu Estatuto Social, é estruturada por um Conselho de Administração e uma Diretoria. A diretoria estatutária é composta por 08 (oito) cargos: Presidência; Diretoria Financeira; Diretoria de Superintendência; Diretoria de Controladoria; Diretoria Relação com Investidores; Diretoria de Expansão; Diretoria de Operações; e Diretoria Comercial. Os diretores e um dos membros do Conselho de Administração (Conselheiro Independente), são remunerados em bases correntes mensais, sendo que a administração é realizada de forma centralizada, respondendo por todas as empresas do Grupo.

Em 27 de abril de 2016, os acionistas aprovaram em Assembléia Geral Ordinária, a remuneração global anual da administração no montante de R\$ 3.900 para o exercício de 2016.

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu a título de remuneração global da administração (pró-labore, bônus, plano de saúde, seguro e outros) o montante de R\$ 3.560 (em 31 de dezembro de 2015 R\$ 2.149).

28 Lucro por ação

a. Lucro básico por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias.

Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia

Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias

Resultado Básico por Ação

Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia

Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias

Resultado Diluído Por Ação

	Controladora	
	2016	2015
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	1.517	(694)
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	19.418	19.418
Resultado Básico por Ação	0,08	(0,04)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	1.517	(694)
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	19.418	19.418
Resultado Diluído Por Ação	0,08	(0,04)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

29 Informações por segmento

O Grupo tem como objetivo o fornecimento de produtos de Bomboniere (pipocas, refrigerantes, doces) e de serviços de exibição cinematográfica, de alugueis de telas para veiculação de propagandas, de alugueis de salas para festas e eventos. Os segmentos apesar da direta dependência, são analisados de forma separada pela Administração, com base na receita líquida descontados apenas dos custos diretos dos segmentos (custo com venda de mercadorias, custos com exibição de filmes e propaganda).

	Bomboniere		Cinema		Outras Receitas		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita líquida do segmento reportável	27.063	24.371	64.918	56.857	2.392	2.016	94.373	83.244
Custos diretos por segmento	(7.185)	(6.551)	(33.435)	(29.249)	(661)	(573)	(41.281)	(36.373)
Custo do segmento reportável	(7.185)	(6.551)	(33.435)	(29.249)	(661)	(573)	(41.281)	(36.373)
Lucro bruto do segmento reportável	10.878	17.820	31.483	27.608	1.731	1.443	53.092	46.871
Custos com pessoal	-	-	-	-	-	-	(6.363)	(6.386)
Custos com manutenção de salas	-	-	-	-	-	-	(2.447)	(2.003)
Custos de ocupação	-	-	-	-	-	-	(10.580)	(9.417)
Custos com água e energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(4.821)	(4.376)
Depreciações e amortizações	-	-	-	-	-	-	(6.626)	(5.803)
(-) Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	21	24
Custos indiretos não mensuráveis por segmento	-	-	-	-	-	-	(30.816)	(27.961)
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	22.276	18.910

Cinesystem S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30 Compromissos com arrendamento mercantil operacional (locação) de espaços comerciais

O Grupo arrenda espaços junto a shoppings para instalação de salas de exibição cinematográfica e comercialização de produtos de bomboniere, os contratos de arrendamento são de cinco, dez e quinze anos, e a maioria é renovável no término do período de arrendamento à taxa de mercado. As despesas com arrendamento debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício, estão divulgadas na Nota 23.

O pagamento de arrendamento é realizado de acordo com percentual estabelecido em cada contrato, variando de 7% a 15% sobre o faturamento de bilheteria e bomboniere do cinema, tendo o valor mínimo de pagamento variando entre R\$ 10 a R\$ 120 mensais. Em virtude da impossibilidade de projeção dos faturamentos futuros, mensuramos os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos.

Os pagamentos futuros totais mínimos de arrendamento, são:

Empresa	% de pagamento - Médio	Consolidado	
		2016	2015
Redecine CWB Cinemat. Ltda.	11% a 15%	3.664	168
Redecine LEO Cinemat. Ltda.	10%	1.853	2.357
Redecine FLN Cinemat. Ltda.	8% a 15%	7.387	7.875
Redecine CRT Cinemat. Ltda.	7% a 14%	984	1.377
Redecine Litoral Cinemat. Ltda.	7% a 12%	1.476	1.771
Redecine SLZ Cinemat. Ltda.	7% a 12%	1.671	1.942
Redecine Hortolândia Cinemat. Ltda.	7% a 11%	2.563	2.697
Redecine BRA Cinemat. Ltda.	7% a 15%	44.994	40.582
		64.592	58.769
Consolidado			
		2016	2015
Cinco anos		2.837	3.733
Dez anos		21.413	18.890
Quinze anos		40.342	36.146
		64.592	58.769

31 Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura dos seguros predial totalizava R\$ 1.473 (controladora) e R\$ 143.643 (consolidado).

	Consolidado
	2016
Incêndio, raio e explosão	107.180
Danos elétricos, curto circuito	3.330
Tumultos, greve e lockout	340
Vazamento chuveiros automáticos - sprinklers	5.270
Perda/pagamento de aluguel	2.680
Vendaval e fumaça - exceto ao ar livre	4.950
Equipamentos eletrônicos	660
Valores no interior do estabelecimento	800
Responsabilidade civil estabelecimento comercial	3.105
Despesas fixas básicas	3.650
Responsabilidade civil danos morais	458
Obras em andamento	11.220
	143.643

* * *